



Pesquisa é premiada pela Monsanto

A Monsanto anunciou na quarta-feira, 25, em evento no Centro Fecomércio de Eventos (Federação do Comércio do Estado de São Paulo), em São Paulo, os ganhadores do 1º Prêmio Agroambiental Monsanto. Lançado em 2008, o concurso foi criado com o objetivo de estimular o desenvolvimento de propostas sustentáveis para a agricultura, inéditas no Brasil e ainda não utilizadas comercialmente.

Dos 337 projetos que foram inscritos de várias regiões do Brasil e dos 100 que seguiram

para julgamento, a Esalq classificou-se em primeiro lugar na categoria pesquisador. Regiane Cristina Oliveira de Freitas Bueno, doutora em Entomologia pela Esalq, venceu com o projeto "Bases biológicas para utilização de Trichogramma Pretiosum para controle de lagartas em soja". A orientação foi do professor José Roberto Postal. Parra, do departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola (LEF).

O projeto foi desenvolvido por meio de convênio Esalq/Em-

brapa Soja. "Fiz todas as disciplinas do doutorado na Esalq e boa parte dos experimentos foi realizado em Goiânia. Devo essa conquista a muita gente, principalmente ao professor Parra", diz Regiane. O Prêmio Monsanto patrocinará, aos primeiros colocados, uma viagem para participar de um evento internacional relacionado às áreas-tema, a ser realizada em 2009, no valor máximo de R\$ 10.000,00. Provavelmente Regiane siga para um congresso em Indianápolis (EUA), ainda em dezembro deste ano.